

Echo de Guimarães

Proprietario e Editor: JOSÉ DA SILVA CARVALHO

ADMINISTRAÇÃO E IMPRESSÃO:

TYPOGRAPHIA MINERVA—GUIMARÃES

RELIGIOSO E SOCIAL

Redactor: PADRE GASPAR RORIZ

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Guimarães, 11 de Fevereiro de 1900

Dez annos depois



NO dia 14 de fevereiro do anno de 1890 houve no Seminario Conciliar de Braga uma festa, que se tornou notavel no meio restricto d'aquella casa pela espontaneidade de quem a promoveu e pela nota de vivo e sincero enthusiasmo, que sempre engrandece as manifestações da mocidade academica.

Frequentavamos o terceiro anno do curso theologico.

N'aquelle dia o sabio professor Doutor Domingos Moreira Guimarães havia-nos obsequiado com uma *merenda* de doces e vinho fino, porque nós, os seus discipulos, tinhamol-o felicitado pela sua nomeação de conego capitular da Sé Bracarense, offerecendo-lhe um par de fivellas de ouro.

Reunidos no refeitorio ás 4 horas da tarde, nós brindavamos o nosso querido professor e os nossos brindes eram tanto mais sinceros quanto é certo que sua ex.^a não estava alli para nos ouvir nem haveria alguém que lhe desse conhecimento das phrases encomiasticas, com que nós o saudavamos.

E, para esclarecer, o nosso enthusiasmo não provinha da abundancia das libações — aquillo era por conta, pêsco e medida; vinha, sim, da lembrança do illustre cathedratico, que nos penhorou sobremodo, agradecendo por aquella fórma as felicitações, que lhe dirigimos.

Quando estava a terminar esta festa intima, um dos rev. prefeitos (não nos lembra qual dos dous padres Francisco Costa ou Camillo José de Souza) disse, sem prevêr as consequencias, que n'aquelle dia passava o anniversario natalicio do dignissimo Vice-Reitor, dr. João Nepomuceno Pimenta. Não se imagina facilmente o alvoroço, o enthusiasmo, que se apoderou de nós, que o amavamos, ao querido Vice-Reitor, que no ultimo anno da nossa vida academica nos estimulava pela confiança, que em nós depositava, pela estima, com que nos distinguia, pelo affecto verdadeiramente paternal, que nos consagrava, como a todos os nossos condiscipulos e collegas seminaristas.

Deixamos o refeitorio, e, *desobedecendo* á determinação dos rev. prefeitos, que pretendiam prohibir-nos quaesquer manifestações, reunimos no nosso pequenino quarto todos os seminaristas, que cultivavam, mais ou menos, a musica, sahindo, em breve prazo, os tres cursos reunidos, orchestra á frente, a saudar com a sinceridade e enthusiasmo da juventude o nosso querido Vice-Reitor, dr. João Nepomuceno Pimenta.

O Henrique Gomes, o primeiro *classificado*, pronunciou um discurso, em que declarava qual o motivo d'aquella manifestação. Os *vivas* echoavam, retumbantes, sob as abobadas dos longos corredores do Seminario. O hymno academico, executado pela orchestra de seminaristas, punha uma nota festiva n'aquella manifestação expontanea.

Foi posta a tratos a modestia, a humildade, do nosso querido Vice-Reitor.

O iniciador d'este *crime*, que se tem commettido em cada um dos dez annos decorridos, fomos nós, que ao traçar estas linhas sentimos ainda uma viva saudade d'esses tempos felizes,

durante os quaes cada condiscipulo era um irmão e cada vice-reitor um pae extremoso, quando tinha a grandeza d'alma d'um Monsenhor Rebello de Menezes ou a bondade de coração d'um dr. João Pimenta.

É decorrido um decennio; e agora, que estamos no primeiro anno da nossa vida jornalística, ainda d'aqui, da tribuna da imprensa, repetimos as saudações d'outr'ora, se não com o mesmo enthusiasmo, porque a mocidade já passou, pelo menos com a mesma sinceridade e devoção dos nossos tempos de academico.

AOS REVERENDISSIMOS

DOUTORES

JOÃO NEPOMUCENO E MANUEL DE JESUS PIMENTA



NO SEU 41.º ANNIVERSARIO NATALICIO

14-2.º-1900 — © "Echo de Guimarães,"

Em 1891 appareceu aqui, em Guimarães, um padre, que se não era o Vice-Reitor do Seminario de Braga, era... o irmão por elle.

Sim, foi n'esse anno que o dr. Manuel de Jesus Pimenta veio, commissionedo pelo saudoso Prelado D. Antonio Honorato, dirigir, como Vice-Reitor, o Seminario de Nossa Senhora da Oliveira.

Os primeiros ecclesiasticos vimezanenses, com quem sua ex.^a se relacionou, foram o hoje rev. conego Antonio da Silva Ribeiro e o que estas linhas escreve.

Não comporta o limitado espaço d'um pequeno artigo jornalístico a historia das suas benemerencias, intelligente direcção, e extraordinaria prudencia no exercicio do seu espinhoso cargo.

Basta dizer-se que o Seminario, que constitue hoje o pri-

meiro estabelecimento d'instrução vimezanense, e que, principiando com a sua installação modestissima no velho palacete do Priorado, funciona actualmente n'um edificio amplo com quasi todas as condições necessarias para o fim a que foi destinado, deve em grande parte o seu progresso, o seu engrandecimento, ao benemerito Vice-Reitor, dr. Manuel de Jesus Pimenta.

E' que o dr. Manuel de Jesus Pimenta não é um mercenario; não faz parte d'aquella classe de burocratas, que têm empregos para ganhar dinheiro com pouco trabalho. Não. Ama o seu Seminario, como um pae ama a seu filho. Aproveita a sua posição, não para amontoar riquezas, mas para colher merecimentos em ordem á vida eterna.

E' um benemerito!

O seu fim, a sua preocupação constante, é a formação de padres illustrados e dignos. Ama os seus seminaristas com extremoso affecto, mas, se é preciso castigar, para corrigir defeitos, ou cortar fundo, para evitar miserias, o Vice-Reitor caminha direito, obedecendo sómente aos dictames da justiça e ás prescripções do dever.

A sua vida immaculada é um exemplo vivo, os seus conselhos uma pregação constante aos que n'aquelle viveiro se predispõem para ascender á alta dignidade do sacerdocio catholico.

É um apóstolo!

No convivio intimo não ha ninguem que mais prenda pela sua profunda humildade, pela lhaneza do seu tracto, pela bondade do seu coração, pela sinceridade dos seus affectos, pela franqueza da sua amizade, pela candura da sua alma, onde não entram odios nem malquerenças, mas sómente amor desinteressado e perdão generoso.

E' um bom!

Tudo isto (e não era preciso tanto) faz que o Vice-Reitor de Guimarães tenha em cada conhecido um amigo, em cada amigo um irmão, em cada irmão um admirador das suas bellas qualidades de homem de bem e das suas virtudes de sacerdote zeloso e digno.

O *Echo de Guimarães*, prestando esta homenagem aos dous gêmeos, satisfaz ás exigencias do coração do seu indigno redactor, que se presa de ter sido subdito de um e de ser ainda hoje amigo, bem sincero e desinteressado, de ambos. E não só isto. Crêmos que o *Echo de Guimarães*, prestando esta homenagem aos dous Vice-Reitores, pratica um acto de justiça; e, quanto ao Vice-

Reitor do Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, dr. Manuel de Jesus Pimenta, interpreta o sentir de todo o bom povo vimezanense, que o considera, como um benemerito, que o venera, como a um apóstolo, que o ama, como a um irmão.

Ha 10 annos saudamol-os como subdito no Seminario Conciliar de Braga, hoje saudamol-os como amigo do alto da tribuna da imprensa.

Então fomos indiscreto, e os rev. prefeitos queriam prohibir-nos; hoje somos mais prudente — guardamos segredo, aliás o *Echo* não poderia correr mundo, illustrado com os retratos dos dignissimos Vice-Reitores dos Seminarios de Braga e Guimarães.

Perdêe-nos a sua modestia e...

Ad multos annos.

A REDACÇÃO.

FOI em principios de dezembro de 1891 que pela primeira vez, e por dever de posição, me encontrei e comecei a tratar com Manuel Pimenta que ha pouco havia sido nomeado Vice-Reitor do Seminario de Guimarães. E, ou porque eram dias de inverno, anuviados e frios, ou porque tomei por calculo o que era espontaneo, por apparente o que era real, mantivemos durante algum tempo attitude reservada...

Dissiparam-se, porém, as nuvens e ao afastamento succedeu o convívio, sentindo-me dentro de pouco preso pelo affecto. E' que Manuel Pimenta pela sua vida sem macula, caracter franco e sincero, desinteresse proprio que em todos os actos manifesta, sempre igual e bondoso, condescendente e humilde, prende, captiva.

Mais tarde trouxe-me a sua amizade a estima do mano querido, do seu João — o mesmo livro quasi sem differença de capa, — o mesmo espirito prudente e conciliador, leal e dedicado, — a mesma alma lavada e aberta aos mais nobres sentimentos. Não ha irmãos que mais se confundam nem que tanto a par caminhem. Nasceram no mesmo dia, ordenam-se nas mesmas temporas, formam-se no mesmo anno, exercem o mesmo cargo, e até um unico pensamento os domina — a formação de bons padres, um só desejo os possui — a pratica do bem; ambos se impoem pela modestia, ambos penhoram pelo trato. Dous gêmeos e dous bons.

Que Deus muito lhes prolongue a vida!

Guimarães, 10 — 2 — 1900.

CONEGO MOREIRA.

SIC LUCEAT LUX VESTRA...

Guimarães, 10 — 2 — 1900.

Meu Amigo Padre Roriz

Braga, 7 — 2 — 1900.

Faz-me o meu Amigo a fineza de folgar com que o meu nome appareça no seu bello jornal, no numero com que quer honrar os nossos Amigos Doutores Pimentas para commemorar o anniversario natalicio dos mesmos.

Que lhe hei de dizer?... Que, embora elles ralhem muito consigo, porque na sua modestia preferem ficar esquecidos a andar no galatin, o padre Roriz fez muito bem em concorrer para tornar conhecidas cada vez mais as virtudes e benemerencias d'estes dois padres.

Tenho para mim, e não receio enganar-me, que uma das mais acertadas e felizes medidas da administração diocesana do chorado Arcebispo, o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Antonio, foi a nomeação dos dois Vice-Reitores dos Seminarios de Braga e Guimarães.

Que Nosso Senhor os conserve por largos annos para bem do clero bracharense e para exemplo de virtude e de zelo religioso, principaes dotes que devem ornar os ministros da Igreja.

Mandé o seu collega amigo

MONSIEUR MARIZ.

Ex fructibus eorum...

APRECIAM-SE pelos fructos as arvores, pelas acções os homens. Isto sabe toda a gente, mas nem toda a gente emprega tão comedido criterio e tão seguro. A quantos não leva illudidos a *prima species* do conhecido proloquio!

Dizem-me que fazem annos agora os nossos dres. Pimentas (João Nepomuceno e Manuel de Jesus), e nunca ninguém os fez com melhor direito. Fazer annos assim, entendo: São annos que ficam na obra monumental em que os sábemos empenhados há 10 annos, nos dois seminarios de Braga e de Guimarães.

Melhor o sabe, quem mais de perto o vê; e tanto que se me algures daria já para livro, e de grande tomo, a obra de formação clerical d'estes dois illustres sacerdotes.

Façam pois os seus annos, que bem no merecem; já que para tantos outros, annos feitos são annos desfeitos.

M. CAPELLA.

ACS DOUS IRMÃOS

(EM DIA DE ANNIVERSARIO)

QUERIA descrever uma alma sempre cheia de virtude e constancia, desejava mostrar-vos um peito repleto de caridade e amor, tinha ambição de retratar um amigo a quem chamo — protector desvelado.

Fazel-o não posso, assignalar o logar da sua morada não quero, somente direi que em Guimarães com elle vivi, encontrando-o depois em Braga com o nome mudado.

E' por isso que em dia de seu anniversario natalicio lhe rendo meu preito de gratidão e amor.

MOREIRA LEITE.

3.º anno do curso theologico.

TRAIA o céu galas, sorri-se de jubilo a terra e as avesinhas do bosque saltitam de contentes, unindo os seus aos meus cantos, filhos d'um enthusiasmo que se transforma e quasi se vai convertendo em delirio, ao approximar-se o dia, em que approvei a Providencia dar ao mundo dois entes, cujo anniversario eu festejo aqui com todo o ardor da minha alma e commemoro agora com todo o enthusiasmo do meu coração.

A vós, pois, sympathicos amigos, bondosos collegas, queridos Vice-Reitores, os meus sinceros parabens, os meus cordeas encomios, as minhas mais intimas e lidimas congratulações.

Que as esperanças d'um porvir auspicioso e d'uma vida sem os minimos laivos de dor vos renasçam hoje e se vos tornem cada vez mais sorridentes, confundidas e entrelaçadas com as bellas e perfumadas flores da vossa amizade, que conservo e guardo, aprecio e venero como um diamante precioso e bem facetado, que vos approvei e generosamente soubestes incrustar no meu coração, pobre de meritos, sem os arrebiques da virtude, sem os atavios da sciencia, sem os imans da sympathia, — sem nada.

Vós, amigos, sois dignos de toda a estima, ambos amáveis em extremo, ambos virtuosos e bons.

Desculpae-me se offendo a vossa tão provada modestia e se firo as vossas susceptibilidades tão delicadas, quando se exalçam as vossas eximias virtudes e quando se patenteiam os vossos preclarissimos meritos. Mas que importa e de que vale isso, se a innocencia brilha-vos no polido da fronte e vê-se-vos nos olhos, como se vê a alvura intemerata no frouxel das azas dos cysnes!

No vosso coração crente e immaculado, generoso e fidalgo, ha a serenidade das almas predestinadas, dos celeitos de Jesus, que creem em tudo quanto ha de bom e sonham com tudo quanto ha de bello.

Saudoe-vos, pois, com toda a effusão da minha alma, com todas as veras do meu coração, desceitando-vos intima e ardentemente, que o travo das contrariedades nunca vos dê a provar o fel das dores; que a partir d'este instante e d'este dia se vos alastre de rosas o caminho tão arripado de espinhos da vida, e se vos transformem e metamorphoseem os annos e todos os dias e horas d'ella em oasis de alegrias, em paraísos de venturas; que o laço intimo e sancto, que vos une, se aperte e estreite cada vez mais, para que aspireis ambos e junctos o incenso perfumado dos aureos thuribulos, que recorda e relembra o céu.

Guimarães, 10 de fevereiro de 1900.

P.º LIMA.

Ad multos annos

«E vá a gente livrar-se d'uma d'estas...»

— Mas, que ha?

«O P.º Roriz a querer que eu diga algo no «Echo», a proposito do anniversario natalicio do Vice-Reitor, ou antes, dos Vice-Reitores!»

— E então?

«Não sei escrever.»

— Mas... sabes sentir.

«Lá isso é verdade.»

— Pois então dize o que sentes.

O que eu sinto? E' o que tu sentes, o que todos sentem, o que ninguém pôde deixar de sentir — um estranhado affecto por estes dous Pimentas, que, sem terem a preocupação de buscar admiradores, (nem este merecimento lhes havia de faltar) possuem o segredo de ganhar todos os corações. São duas bellas almas — embora, ás vezes, as confundam n'um só corpo — generosas, desinteressadas, compassivas, indulgentes, sempre na ancia do bem fazer. Une-as a mais estreme e carinhosa amizade fraterna, irradiando a volta d'elles e formando um ciclo de dedicações que os estremerem. Sinto ter o coração tão pequeno para a grandeza do affecto que elles merecem. Se, ao menos, elles podessem vê-lo e comprehendel-o...»

— Manda-o ao P.º Roriz para que lh'o apresente.

Meu P.º Roriz.

Alguem surprehendeu esse dialogo. Foi uma inspiração. Aproveitou-se. O coração fica commigo. E' para que eu possa continuar no goso d'esta afeição, que me é tão cara! O seu «Echo» levará ao longe a repercussão dos sentimentos que vibram em minha alma ao bradar com sinceridade: *Ad multos annos*, Pimentinhas, *ad multos annos*.

Fevereiro de 1900.

Seu e d'elles,

Amicus certus.

Justa homenagem

GRATIDÃO!!! — santo dever! Impõe-nol-o a consciencia, a razão roborada com o seu preceito, a força para o cumprir desentranha-se nos do peito affectuoso, ardente, arrojante. A alma não pôde occultar por mais tempo na intimidade reconditada das suas potencias o amor purissimo devotado ao mais constante dos amigos e abalissado dos mestres, ao Ex.º e Rev.º Sr. João Nepomuceno Pimenta, phanal e guia, protecção e mestre, pae e amigo, astro radiante, cuja alma luz aquece e vivifica.

Estruja, embora, a voz affrontosa da calumnia, porque jamais se desarrejará de nós a força ingente do direito e dever de tributar homenagem ás excelsas virtudes do varão illustre, amado, porque é bom, respeitado, porque é sabio, porque é justo.

Nas doces e enternecedoras palavras de S. Ex.º sobressae, como objectivo capital, o conselho douto e persuasivo; as reprehensões são temperadas de misericordia, que se trazem n'um sorriso de perdão.

Para com as creancinhas tem S. Ex.º, a maneira de Jesus Christo, um zelo ineffavel, ama-as como filhinhos, ama-as como anjos.

Uma só aspiração, um só ideal o norteiam — é converter o Seminario n'um Areopago christão, foco de luz, fonte de vida.

Felicitando S. Ex.º pelo seu anniversario natalicio, curvo-me reverente, comprimo o peito e cerro os labios, porque quarenta e um annos, passados a exercer a virtude e a praticar o bem, substituem palavras que depressa esquecem.

Seminario — Braga.

D. M. DA SILVA.

(segundannista de theologia).

Apostos, oh vós que os possuís, a postos! Que ninguém, de entre os que veneram esses homens, deixe de prestar a devida homenagem á energia d'uma dedicação, que vai até ao martyrio, no dia que marca mais um periodo na lucta que lhes é gloria e triumpho.

A postos!

Braga.

A. CORRÊA.

(alumno do 2.º anno theol.)

LAUDEMUS VIROS GLORIOSOS

LENDO acaso as Paginas Santas deparei com estas palavras, simples mas eloquentes, pelas quaes abre a immortal epopêa dos Patriarchas da Lei Antiga. Cheio de enthusiasmo e arroubado nas harmonias d'este canto, quizera em tambem desferir na harpa do meu coração um hymno de louvor aos respeitaveis varões, festejados n'este dia:

Ex.ºs Srs. Drs. JOÃO NEPOMUCENO PIMENTA E MANUEL DE JESUS PIMENTA

— Como Noé construindo a Arca em que elle e sua familia escapariam do diluvio, assim Elles, um em Braga, outro em Guimarães, timonêam duas Barcas, cuja tripulação são jovens seminaristas, que salvarão do novo naufragio a sociedade. Como Moysés guiando o povo através do deserto e recebendo no Synai as taboas da Lei, assim Elles, phanaes de luz fulgente que nos guia no Sahará da existencia, corações de acrisolada virtude que nos dictam os ensinamentos de Deus.

Se Josué fez desmuronar Jerichó e David derribou Golithah, Elles, proseguindo ovantes no caminho do Bem, educando e instruindo, aconselhando e dirigindo, batem em brecha a cidadella da impiedade, prostram galhardamente o gigante do Mal.

Assumpto tinha eu e mais que sufficiente para engrinaldar uma corôa, que lhes deparia na fronte, porém escasseiam-me as forças para tarefa tão ardua, que exigia penna mais adestrada. Apenas venho encorpar-me na sympathica peregrinação de felicitações hoje dirigidas a S. Ex.º, e lavrar aqui um preito sincero de estima, admiração e reconhecimento.

Braga — Seminario.

LUIZ ALVES PEREIRA.

(do 2.º theol.)

Ao meu respeitavel Vice-Reitor

FELICITANDO o meu bondosissimo Vice-Reitor pelo seu anniversario natalicio, julgo não só cumprir um dever de gratidão, mas tambem praticar um acto da mais acendrada justiça. Cumpro um dever de gratidão, porque são innumeradas as finezas que lhe devo. Pratico um acto de justiça, porque elle tem uma alma d'anjo, um espirito de heroe e um proceder de santo. D'elle irradia constantemente o aroma vivificante das mais bellas virtudes, aroma mais delicado, que o da rosa mais fragrante e bella, que o do jasmim mais donairoso e puro.

A Igreja pôde pois orgulhar-se d'accolher em seu seio um ministro tão zeloso, e a sociedade um cidadão tão benemerito.

Emquanto que na Igreja houver ministros tão eminentes em virtude e em saber como o Rev.º Dr. João Nepomuceno Pimenta, ella será sempre um repositório de sciencia e illustração.

Emquanto na sociedade refulgirem cidadãos tão benemeritos como este, ella caminhará cada vez mais para a civilização, a qual nos aponta o caminho benedito do progresso.

Elevemos portanto uma préce fervorosa ao Altissimo para que conserve por largos annos a vida do nosso querido Vice-Reitor, cujas virtudes nos edificam, e em cujo corpo de fragil materia brilha, aprisionada em ancias de libertar-se para o seio de Jehovah, a luz immorredoura da fé.

Braga — Seminario, 4 | 2 | 900.

JOAQUIM JOSÉ D'OLIVEIRA.

(alumno do 2.º theol.)

14 DE FEVEREIRO

DA de jubilos sinceramente sentidos! Aproxima-se o anniversario natalicio do nosso digno Vice-Reitor. Ninguém melhor que nós conhece as suas benemerencias, ninguém experimenta, mais de perto, as suas bondades e os seus carinhos verdadeiramente paternaes. Por isso os nossos corações lhe pertencem.

Assim, saudal-o n'este dia, em que tantos e tão merecidos encomios o felicitam, é cumprir um dever tão grato ao nosso coração, como imperiosa é a necessidade de o amarmos.

Viva, pois, o nosso querido Vice-Reitor!

Guimarães — Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, 10 | 2 | 1900.

OS SEMINARISTAS.

Echo de Guimarães

Aos dois Ex.^{mos} Vice-Reitores

DOUTORES

Manuel de Jesus Pimenta e João Nepomuceno Pimenta

Eu venho enfileirar-me mui gostoso
Nas alas dos fideis á gratidão;
Pobreromeiro sou, mas fervoroso:
Não tenho offertas, tenho devoção.

Aos vossos corações n'um só unido
Eu levo esta homenagem jubiloso;
E' filha do meu peito agradecido
Não vae como presente grandioso.

A vós que sois quaes mútuos espelhos
Que o corpo e alma d'um, outro retrata
Que unis n'uma só phrase, dois conselhos
E acolheis co'um sorrir noss'alma grata.

E tu, ó gratidão, que em tudo te revelas
Brilhante como o sol e pura como os céos
Aquece-me estas quadras pobres e singelas
No teu virgineo seio á luz dos olhos teus.

CARVALHO JUNIOR.

CHRONICA RELIGIOSA

Lauaperennes

HOJE

Capella de S. Domingos.
Santos Passos.

SEGUNDA-FEIRA

Egreja de S. Domingos.

TERÇA-FEIRA

Santos Passos.

QUARTA-FEIRA

Capella de S. Domingos.

QUINTA-FEIRA

Egreja da Misericordia.

SEXTA-FEIRA

Capella de S. Francisco.

SABADO

Collegiada e Carmo.

Memoranda parochial

Semana de 18 a 24 — Não ha dias de jejum.
Dia 24 — S. Mathias, ap., dia santo abolido.

ECHOS DA SOCIEDADE

ANNIVERSARIOS NATALICIOS

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do sr. José de Freitas Costa Soares, negociante d'esta praça, e hontem o do sr. tenente-ajudante Alcino Machado.

HOJE

Antonio Rodrigues d'Almeida.

DIA 12

D. Eulalia Amelia da Costa Freitas Chaves.

D. Amelia A. de Lemos Motta.

D. Maria Luiza de F. Carneiro.

DIA 13

D. Maria Amelia Lopes de Mattos Chaves.

DIA 14

Dr. Manuel de Jesus Pimenta.

Dr. João Nepomuceno Pimenta.

DIA 17

Jeronymo Sampaio.

Regressão ao Passo Archiepiscopal o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor Arcebispo Primaz.

Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma}, em Provisão de 6 de fevereiro corrente, louva o zelo, circumspecção e acerto com que o Ex.^{mo} Deão da Sé Bracarense desempenhou a commissão, que lhe foi confiada, de Governador do Arcebispo, durante a ausencia de Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma}.

Esteve n'esta cidade o sr. dr. Alberto Carlos de Brito Lima, ex-administrador d'este concelho e notario publico na comarca dos Arcos de Val-de-Vez.

Acha-se entre nós o sr. Antonio Leal, nosso conterraneo, que ha annos reside na sua casa da Raiha, Fafe.

A fim de assistir ao anniversario natalicio de sua ex.^{ma} sogra e mãe chegaram de Lisboa o sr. dr. Abel de Vasconcellos e ex.^{ma} esposa.

Esteve n'esta cidade o nosso amigo, sr. Manuel Leão, conceituado negociante portuense.

Esteve durante a semana finda n'esta cidade o nosso antigo amigo rev. padre Antonio da Cunha Jordão.

EXPEDIENTE

Correio do "Echo,"

Abrimos esta secção para responder aos nossos estimados assignantes, quando se dirijam a nós por qualquer motivo.

Principiamos por agradecer as

Musica no jardim

A banda de infantaria 20 executa hoje, no jardim, o seguinte programma, da 1 ás 3 da tarde:

1.ª parte — "Hymno Nacional"; grande fantasia da opera "Fausto", Gounod; "Elisa", valsa, B. da Costa.
2.ª parte — "A despedida", polka, por Tojeiro; "Carmen", grande fantasia, por Bizet; "Serenata", polka, por M. Ferreira.

Martins Sarmento

O CORTEJO DE 11 DE MARÇO

Não se imagina o entusiasmo, que por ali vae. Parece-nos que será uma das manifestações mais imponentes, que se tem realizado em Guimarães, e das mais esplendorosas do paiz.

Tudo conspira para este resultado, brilhante: carros allegoricos contam-se já 5: 1.º da Sociedade Martins Sarmento, 2.º dos alumnos da Escola Industrial, 3.º da Agricultura, 4.º dos Bombeiros Voluntarios, 5.º da redacção do "Echo de Guimarães" e typographia Minerva; bandas de musica umas 7 ou 8; adhesões numerosissimas; a banda de infantaria 20 encorpora-se graciosamente; a Companhia dos Caminhos de Ferro de Guimarães dá passagem gratuita aos alumnos e professores das escolas primarias de Lordello, Vizella, Covas e freguezias circunvisinhas; as commissões de adorno das ruas tencionam pedir ás damas vimaranenses que, das suas janelhas lancem flores sobre os cavalheiros do paiz e corporações do concelho, que tomem parte no cortejo...

... um delirio, um enthusiasmo, que é a nota caracteristica d'este povo, que é sempre grande no seu trabalho, na sua honra, nos seus sentimentos religiosos e patrioticos, e que não cede o passo a ninguém nas manifestações publicas da sua piedade como do seu civismo.

O cortejo de 11 de março ha-de ficar assignalado nas paginas das ephemerides vimaranenses. Brevemente será publicado o programma.

A direcção da Sociedade Martins Sarmento tem reunido todas as noites — está em sessão permanente.

Durante a semana finda reuniram-se diversas commissões, a convite do digno presidente, sr. dr. Joaquim José de Meira, para tratar da manifestação de 11 de março.

Falla-se em deslumbrantes illuminações, em verdadeiras surpresas, que devem tornar brillantissima esta festa em honra do Grande Vimaranense.

As commissões do adorno das ruas resolveram nomear sub-commissões de senhoras, a fim de adornarem as janelhas com corbas de louro, bouquets, flores, etc.

Esta proposta foi apresentada e approvada na numerosa reunião, que se realizou ante-hontem no edificio da Sociedade.

TYPOGRAPHIA MINERVA E O "ECHO DE GUIMARÃES" NO CORTEJO DE 11 DE MARÇO.

O carro allegorico, que esta empreza tenciona apresentar no cortejo, deve ser d'um bello effeito pela novidade.

O adorno será simples e caracteristico. Durante o trajecto os operarios typographos irão imprimindo e distribuindo gratuitamente pelo povo retratos de Martins Sarmento com uma poesia, que já foi pedida ao grande poeta Thomaz Ribeiro.

Talvez apresente tambem bilhetes postaes commemorativos das grandes festas de março de 1900, em Guimarães.

O "Echo de Guimarães", será illustrado n'esse dia.

No Seminario-Lycen

Está alli affixado um aviso da secretaria pelo qual são prevenidos os paes, tutores ou encarregados da educação dos alumnos de que os attestados ou declarações para abono de faltas devem sempre declarar o motivo porque o alumno faltou, não sendo admitidos os que apenas apresentarem a formula — "faltou por motivo justificado".

E — a proposito — podemos affirmar que se lastima ali a falta de cuidado da quasi totalidade dos paes e encarregados dos alumnos em buscarem informações dos mesmos, sendo certo que uma informação frequente não podia deixar de contribuir para o seu aproveitamento.

Dura lex... si est lex...

Quem não pagou as suas contribuições até ao dia 31 de janeiro entra com mais 3 p. c. Ora a lei manda que o cofre da recebedoria esteja aberto para este serviço durante um mez.

Aqui não se deu esse praso, porque a cobrança principiou sómente em 6 ou 8 de janeiro.

Além d'isso o concelho é muito populoso e os empregados são poucos.

O contribuinte ainda que quizesse não podia pagar — a casa estava sempre cheia até á porta da rua. Qual a razão, porque não se pediu prorrogação de prazo para pagamento das contribuições?

E' deploravel que á cordura do nosso povo corresponda o desleixo dos nossos governantes — uns theoreticos, que passaram das borygas de Coimbra para os bancos do poder sem conhecerem as necessidades do paiz nem o quanto é precioso o tempo para os que amassam o pão com o suor do seu rosto, não podendo perdê-lo ás portas das repartições publicas, onde vão pagar as suas contribuições...

Estes tres por cento são um... Quebraram-se os bicos da pena.

Anjinho

Victima do garotinho falleceu hontem em casa do sr. Augusto Mendes da Cunha uma sua sobrinha de nome Maria, filha do sr. Clemente Ribeiro d'Abreu e da sr.^a D. Julia da Apresentação Cunha e Castro.

Club Artistico

N'esta sociedade de instrucção e recreio realisa-se hoje uma reunião familiar, promovida por alguns socios, constituídos em commissão.

A digna direcção d'este Club arrematou o salão artistico-vimaranense para n'elle realizar 3 bailes publicos na epocha do carnaval, cujo saldo revertêrã em favor do cofre do mesmo Club Artistico.

Desordem

No passado domingo, pelas 9 horas da noite, houve desordem na freguezia de S. Torquato. Domingos Duarte, pedreiro, depois d'uma troca de palavras azedas com um tal Jeronymo, fogueteiro, levou uma valente pancada no parietal, ficando prostrado, gravemente ferido.

O Jeronymo foi preso, mas pôde fugir, não se sabendo ainda onde está.

Banco de Guimarães

Todas as despesas feitas com os precatórios para o levantamento dos creditos tanto privilegiados, como communs, são feitas por conta da massa fallida do mesmo Banco.

Missa de suffragio

A sr.^a D. Thereza Maria da Costa Cosme, esposa do sr. Manuel Joaquim Alves Cosme, mandou celebrar no dia 6 do corrente na capella da V. O. T. de S. Francisco, uma missa pela alma de Manuel Salvador, o manêta, que falleceu no dia 6 de janeiro. Assistiram esta senhora, suas filhas, e a viuva e filhos do fallecido. Foi celebrante o commissario da Ordem.

A sr.^a D. Thereza Cosme é digna de muito louvor pela sua piedosa lembrança.

Club João de Deus

Esta sympathica aggremação academica mudou a sua sede para o largo de Franco Castello Branco, n'uma das dependencias do palacete do sr. dr. Motta Prego, que generosamente a cedeu para esse fim.

Os briosos estudantes não levarão a mal um conselho de quem já pertenceu a essa classe e foi um dos entusiastas da Sociedade das Palestras, em Braga: façam que o fim unico do seu Club seja a instrucção. Não admittam jogos, por innocentes, que sejam, nem sessões nocturnas. Reunam-se nos dias feriados, pronunciem os seus discursos, recitem as suas poesias, estabeleçam as suas sabbatinas — pèrcam o pélo, se o teem — e assim obterão resultados praticos.

Creiam que n'este conselho vae um vivo desejo de que o seu Club progrida, sem prejuizo para os jovens estudantes, nem desgostos para seus extremos paes.

Não principiem por onde devem acabar...

Roubo

Foi preso para averiguações Candido Ferreira, que em abril, p. p., veio da Africa, para onde tinha sido deportado, como vadio, por se suspeitar que seja elle o autor do roubo feito ao Coronheiro, que mora no largo dos Dnques de Bragança.

Ao «Desforço» de Fafe

Agradecemos, commovidos, a qualificação de serafico, que se dignou dar ao «Echo de Guimarães».

Mas cêra não fico! parece dizer-nos o aldeão, a quem o «Desforço» chama mestre (com verdade) de quem diz que não sabe lêr (com mentira) e a cuja prosa chama cavallar (com uma pontinha de pouca educação).

Um jornalista pôde não sêr um sabio, mas deve sêr sempre um homem bem educado.

O' collega, na sua consciencia, parece-lhe que o Homem, que nos escreveu a carta d'aldêa, só está affeito a soletrar os versos do Nabica e a prosa do Lunario Perpetuo?

Ou isso foi para botar erudição, mostrando que sabe da existencia d'estes livrinhos?

Não sabemos se o tal aldeão descerá da serra ao povoado para dar uma lição ao «Desforço». Se vem, ai! collega! os seus conterraneos vel-o-ão fugir, e parar sómente, pelo menos, na Lameira...

S. Miguel das Caldas de Vizella

Na egreja parochial d'esta freguezia realiso-se no dia 2 do corrente a festividade a Nossa Senhora das Candeias, constando de missa cantada, sermão pelo rev. abbade Bento Lopes de Carvalho, exposição e benção do Santissimo. Durante o dia 1 estiveram alguns rev. sacerdotes a ouvir de confissão os fideis, especialmente associados do SS. Coração de Jesus, os quaes no dia da festividade (1.ª sexta-feira do mez) commungaram em numero superior a 300.

O rev. abbade, e nosso antigo amigo, Bento Lopes de Carvalho, é digno de todo o louvor pelo seu zelo pastoral n'aquella populosa e importante freguezia.

Abuso de confiança

Joanna Maria, operaria, deu-se ao trabalho de comprar generos em nome de outras pessoas.

Sendo detida pelo sr. regedor da freguezia da Oliveira, encontraram-lhe generos no valor de 645 réis, que havia comprado no estabelecimento do sr. Manuel Joaquim da Cunha, em nome do Perpetuo, enterra do cemiterio municipal.

Fallecimento

Na madrugada de 6 do corrente falleceu na sua casa, em Lisboa, o sr. dr. José F. de Souza Monteiro, formado em medicina pela Universidade de Coimbra, irmão do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor Bispo de Beja.

Theatro D. Afonso Henriques

Realisa-se hoje n'este theatro um espectáculo por amadores d'esta cidade.

Vae á scena a comedia em um acto — Uma experiencia! — e a opereta militar, em dois actos, — O Doutor Bambofino —.

O ensaiador é um illustrado cavalheiro, cuja pericia n'este genero de trabalhos o tornou notavel nos seus tempos de academico bracarense, quando frequentava ainda o lyceu da visinha cidade, onde gozava muitas sympathias, tendo por diversas vezes em constante halariedade a platêa do theatro de S. Geraldo.

E', pois, de esperar que o espectáculo de hoje esteja á altura dos creditos do illustrado ensaiador.

Banco Commercial de Guimarães

Recebemos o relatório da direcção e parecer do conselho fiscal d'este Banco, relativo á gerencia de 1899. Da sua leitura deprende-se que é fundada a esperança de vender, por sua parte, a crise que tem affectado todas as casas bancarias.

Apresentando a conta de lucros e perdas um saldo disponivel de 6:838\$350 réis, que junto a 3:650\$ réis do dividendo distribuido no 1.º semestre do anno findo dá a somma de 10:488\$350 réis, a direcção propõe e o conselho fiscal approva que se distribua o dividendo de 2 e meio p. c. por acção, que com os 2 e meio p. c. distribuidos no primeiro semestre, perfaz 5 p. c. por acção, livre do imposto de rendimento. O conselho fiscal termina o seu parecer, propondo que seja louvada a direcção pela sua zelosa e accurada administração.

Cantella com as galinhas

No passado domingo, 4 do corrente, os larapios pretenderam furtar algumas galinhas no Hospital da Misericordia, ás 10 horas da noite.

Não puderam realizar a sua obra, porque foram presentidos; mas lá foram a uma casa visinha, cujo galinheiro deu um contingente para as canjas, com que os malandrins se consolaram...

Espectaculo

Consta-nos que sempre se realisa o espectáculo de gala no theatro D. Afonso Henriques, no dia 11 de março, tomando parte n'elle alguns distinctos rapazes vimaranenses.

Diz-se tambem que tencionam convidar algumas damas da boa sociedade vimaranense para tomarem parte no espectáculo.

NECROLOGIA

†
R. I. P.

Falleceu na freguezia de Nossa Senhora do Porto d'Ave, Povoa de Lanhoso, onde exercia a clinica, o sr. dr. Rodrigues de Faria, irmão do nosso querido amigo e presado collega, rev. padre João Chrysostomo Rodrigues de Faria.

O fallecido era novo ainda e muito considerado pela sua intelligencia e bondade.

A toda a familia enlutada, e especialmente ao rev. padre João Chrysostomo, cuja dôr avaliamos bem, porque o nosso coração ainda sangra, por um golpe identico, damos sinceros pesames.

Falleceu tambem na freguezia de Joanne o sr. José d'Araujo Salgado, pae do sr. Antonio d'Araujo Salgado, conceituado negociante d'este cidade.

Tambem falleceu na freguezia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho, o sr. Manuel José da Costa e Silva, irmão do sr. Francisco José da Costa e Silva, negociante nas Caldas das Taipas.

Pesames aos doridos.

Aos nossos leitores pedimos uma prece pelas almas dos fallecidos.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, pendem uns autos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Rosa Maria, casada e moradora que foi na rua Nova de Santo Antonio, d'esta cidade, e em que é inventariante o viuvo Antonio de Castro, da dita rua, correndo editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este na folha official e sem prejuizo do andamento do inventario, a citar o co-herdeiro Joaquim de Castro, de maior idade, ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do mencionado inventario, sob pena de revelia.

Guimarães, 13 de novembro de 1899.

Verifiquei,

Fernandes Braga.

O escrivão do 4.º officio,

Cesar Augusto de Freitas.

Quem perdeu?

Quem perdesse uma capa na estrada das Taipas a Brito pôde procural-a na residencia do rev. Abbade de Brito.

IMPRESSÕES EM TODOS OS GENEROS
DE GRANDE E PEQUENO FORMATO



TYPOGRAPHIA MINERVA

R. de Payo Galvão
GUIMARÃES

De José da Silva Carvalho & C.^a

Trabalhos typographicos simples e de luxo. Impressões especiaes para commercio em galvanochromotypia. Cartões de visita a principiar em 200 réis o cento. Cartazes, jornaes, obras de livro, rotulos para pharmacias, facturas, cheques, mappas, diplomas, etc.

Salão Artístico Vimarãense

GRANDES BAILES DE MASCARAS

NOS DIAS 18, 25 E 27 DE FEVEREIRO

25500 réis
15200
600
240
Camarotes, assignatura.
avulso
Praça, assignatura
avulso

JOÃO JACINTHO

Cirurgião-Dentista

Tratamento das molestias da bocca. Colocação de dentes e dentaduras artificiaes. Obtações em todos os generos, pelos mais aperfeiçoados processos.
Trabalhos limpos e solidos, por preços razoaveis.

RUA DE S. DAMAZO
GUIMARÃES

MERCEARIA E SABOARIA

— DE —
José Francisco da Silva Reis

Recommenda-se ao publico este antigo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões (ás Laginhas), onde se encontra á venda um variadissimo sortido de generos alimenticios e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Tambem ha um excellente sortido de vinhos finos e de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas de Lisboa e Porto.

14, RUA DE CAMÕES, 18

GUIMARÃES

COLLEGIO DE S. DÁMASO
GUIMARÃES

Aulas — Instructão primaria; curso dos lyceus, dos seminarios, e commercial; musica, gymnastica e pintura.
Prestações — Annuidade, 105\$000 réis; frequencia de aulas primarias e de musica, 10\$500 réis; de aulas secundarias, 18\$000 réis por anno.
Alunos, só internos, menores de 14 annos, não despedidos de outros collegios, recebem-se em qualquer altura do anno lectivo. Do mais informa o programma, que está á disposição de quem o pedir.

A DIRECÇÃO,
Padres Bravo, Hermano e Amandio.

HOTEL MINHO E DOURO

— DE —
Gaspar Rodrigues d'Oliveira

R. de Santo Antonio
GUIMARÃES

Este antigo e acreditado hotel, situado no centro na cidade e junto ao escriptorio do sr. Cosme, torna-se recommendavel pelo esmerado serviço de meza e accio de quartos, para o que tem um escolhido pessoal.

Recebem-se hospedes a toda a hora da noite

A PORTUENSE

45, Rua da Rainha, 47

(À MISERICORDIA)

Tem sempre á venda um sortido escolhido e de bom gosto em todos os artigos de fazendas brancas e miudezas.

Preços fixos. — Vendas a dinheiro.



Francisco Jacintho

Cirurgião-Dentista
pela Universidade de Coimbra

Especialista no tratamento das doencas da bocca e carie dos dentes.

CAMPO DO TOURAL, 6 — GUIMARÃES

A PORTUENSE

Muda brevemente para
o TOURAL

(JUNTO ÀS ESCADINHAS)

ARMAZEM

DE
Gaspar Ant. Pereira Guimarães

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cozinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

Telha, systema Marselha, pelo preço da fabrica.

26, Largo da Oliveira, 28

RUA DE SANTA MARIA

Guimarães

CASA ALLEMÃO *

de Albino Pereira Cardoso.

PARA INVERNO

Grande sortido de córtes para vestidos, o que ha de mais distincto. Sortimento completo de castelletas, flannels e amazonas, a principiar em 280 réis o metro. Especialidade em tecidos pretos, chapéus-modelos, pelerinas e confecções.

ATELIER DE COSTURA

Largo de Franco Castello Branco — Guimarães

JOSÉ DA REDE

Vinho simples do Douro da Quinta de Balsemão

Chegon ha poucos dias a este antigo estabelecimento, vulgarmente conhecido por

CASA DE VILLA POUCA

o magnifico vinho maduro de Balsemão, que se vende pelos seguintes preços:

Garrafa.	80 réis
Meio litro (antigo quartilho)	60
24 litros (antigo almude). . .	2\$600

Ex.^{mo} S^{nr}.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA do Echo de Guimarães: Anno, 1\$200; semestre, 650; trimestre, 300 réis. Paiz e estrangeiro accresce o porte do correio.
Publicações: Anuncios, por linha, 40 réis; repetições, 20 réis; communicados, por linha, 40 réis; reclamos no noticiario, por linha, 60 réis. Numero avulso, 50 réis.

No atelier d'esta photographia, a primeira de Guimarães, executam-se todos os trabalhos concernentes á arte photographica.

PREÇOS MODICOS

O atelier está aberto todos os dias desde as 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

EXECUTAM-SE TRABALHOS COM TOIHO O TEMPO.

Photographia Carvalho

Rua de Santo Antonio, 111

GUIMARÃES